

ESPECIAL DE PÁSCOA

ARTIGO DO FREI WILSON DALLAGNOL

Páscoa: festa da ressurreição

Para muitos, hoje, a páscoa, com “p” minúsculo, é presente. É coelho. É comilança, bebida, farra... É festa social. É um feriadão. É uma folga maior no fim de semana. É o desfrute. Será que estes sabem valorizar o sentido conquistado por estes três dias da semana santa? São capazes de usufruí-los, mas sabem o sentido e a verdadeira compressão que possuem.

Para o cristão, a Páscoa é o centro da vida cristã. É o triunfo da vida sobre a morte. É coroamento da fidelidade de Jesus de Nazaré ao projeto de Deus Pai. Aquele que entregou sua vida para nos libertar de todo mal, de toda a opressão, de toda a marginalização e do pecado, este o Pai o ressuscita ao terceiro dia de sua morte, a cruel morte de cruz, imposta pelo Sinédrio e pelos romanos.

Todos os anos os cristãos fazem memória do evento central do cristianismo. A ressurreição de Cristo Jesus, o Filho de Deus, é o sinal evidente que o Pai não abandonou seu Filho ao poder dos homens, do mundo e da morte. Ele triunfou. Ele venceu as mais tenebrosas trevas da mansão dos mortos. Celebrar a Páscoa não é mais tomar um cordeiro, como faziam os descendentes de Abraão, de Isaac e de Jacó, mas sim, em Cristo, o

Cordeiro de Deus, a vida ganha um novo sentido e uma nova dimensão.

Celebrar a Páscoa hoje é desejar a cada irmão e a cada irmã a libertação de tudo o que oprime e esmaga a vida. Tudo o que atenta contra a dignidade e a liberdade humana ganha novo sentido com a ressurreição de Jesus Cristo. É buscar no mundo um novo começo e uma nova perspectiva.

Testemunhar o dom da vida, a festa da Páscoa, a ressurreição de Jesus Cristo é também celebrar, de forma antecipada, a nossa ressurreição e nossa fé na ressurreição da carne. É mostrar ao mundo de hoje que nem tudo é matéria, nem tudo é poder, nem tudo é prazer. É acreditar na possibilidade da vida após a morte. Que nem tudo acaba com nosso fim aqui, mas que existe uma além, muito mais belo que nos espera e que nos acolherá.

A você, meu irmão e minha irmã, uma FELIZ E ABENÇOADA PÁSCOA!

**Pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus
– Bairro Harmonia. Doutor em Teologia**

ARTIGO DO PADRE LEONARDO REICHERT

Páscoa

Páscoa significa passagem. A Páscoa de Cristo é sua passagem da morte na cruz para a ressurreição. É a vitória plena e definitiva sobre a morte e todos os males. Desse modo a ressurreição de Jesus mudou totalmente a história da humanidade e de cada ser humano. A Páscoa é o mistério unificador de toda a nossa fé cristã, sendo assim, a festa principal da Igreja.

Eucaristia é memorial. “Fazei isto em memória de mim” (1Cor 11, 24). Na linguagem bíblica, “realizar a memória” da Páscoa de Cristo, significa tornar presente o ato salvífico de Cristo. Isto é, revivemos, na fé, o acontecimento da paixão, morte e ressurreição, atualizando-o e tornando-nos participantes da Páscoa de Cristo. O pão e o vinho, espécies da consagração eucarística, pela palavra, pela ação do Espírito Santo e por vontade expressa de Cristo, tornam-se a própria presença real de Cristo. “Isto é meu corpo, tomai e comei”. (Mt 26, 26)

Desejamos aos paroquianos uma ABENÇOADA PÁSCOA 2014!

**Padre da Igreja Imaculada
Conceição – Rio Branco**

Inicia a 22ª Feira do Peixe

Paralelamente, ocorre também a 6ª Feira de Páscoa da cidade

A 22ª Feira do Peixe e 6ª Feira de Páscoa de Canoas iniciaram na terça-feira, 15, e seguem até a sexta-feira, 18, às 12 horas. Para atender a população de Canoas, cinco locais do município recebem o evento: junto a rótula de acesso ao Bairro Guajuviras; Praça Dona Mocinha, bairro Niterói; Praça Pio X, bairro Mathias; Praça Cônego Lotário Steffens, bairro Rio Branco e Praça da Bandeira, no Centro.

Entre os produtos disponibilizados para venda estão filés, peixe vivo, peixe inteiro, tainha na taquara, vinhos, temperos, artesanato, entre outros.

HORÁRIOS DAS FEIRAS

Terça a quinta-feira: das 8 às 20 horas.

Sexta-feira: das 8 às 12 horas.

ENDEREÇOS

- Rótula de acesso ao Bairro Guajuviras, Avenida Boqueirão

- Praça Dona Mocinha, Rua José Maurício esquina com a Rua Júlio de Castilhos, bairro Niterói

- Praça Pio X, Avenida Rio Grande do Sul, bairro Mathias Velho

- Praça Cônego Lotário Steffens, Rua Ana Nery, em frente à Igreja Imaculada Conceição, bairro Rio Branco

- Praça da Bandeira, Rua Cônego José Leão Hartmann, em frente à Igreja Matriz de Canoas



Estudantes participam de encenações

As comemorações de Páscoa do Colégio La Salle Niterói, que já envolvem a comunidade educativa desde a última semana, seguem intensas. O projeto pedagógico focado busca expor o verdadeiro sentido da Páscoa (Paixão, Morte e Ressurreição) e não a de exploração comercial, oportunizando ao aluno, desde cedo, conhecer a trajetória e história de vida de Jesus Cristo.

A semana começou com uma encenação da Santa Ceia, realizada pelos alunos das turmas 121 e 122 na segunda-feira, 14. Na terça-feira, 15, foi a vez dos alunos das turmas 131 e 132 encenarem a Oração no horto das Oliveiras.

Na quarta-feira, 16, os estudantes das turmas 141 e

142 encenaram a prisão de Jesus. Na quinta-feira, 17, as turmas 151 e 152 participam do encerramento das encenações ligadas ao tema, apresentando Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo. Na semana anterior, os estudantes das turmas 003, 011, 021 e 021 encenaram a Entrada de Jesus em Jerusalém e os alunos das turmas 111 e 112 participaram da encenação do Lava Pés.

No dia 17, os estudantes do turno da manhã receberão bombons e cartão, quanto no turno da tarde os estudantes receberão a visita do Coelhoinho da Páscoa.

Desde o dia 7 de abril os estudantes de todos os níveis de Ensino do Colégio La Salle Niterói estão participando de celebrações na capela da instituição.

